

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM  
VILANKULO 10 DE MARÇO, CHOKWÉ 18 DE MARÇO E MOAMBA 25 DE MARÇO  
DE 2015**

**Por: Lázaro Bamo e Iazalde Martins**

### **1. Introdução**

Os workshops distritais fazem parte da estratégia para alcançar o terceiro resultado intermédio do Plano Estratégico do CAICC: Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento.

No âmbito das actividades do CAICC, normalmente são realizados no contexto dos ciclos de formação e das visitas de formação *on-the-job*, visando racionalizar os recursos humanos e financeiros, porém desta vez, além do número ter aumentado para 3, os mesmos foram realizados num ciclo que não incluía a formação regional.

Este ano, o CAICC decidiu aumentar o número de convidados de 50 para 60, como forma de envolver mais pessoas e desta forma alargar a discussão.

### **2. O workshop de Vilankulo - Inhambane**

<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Obs.</b>
Data	10/03/2015	
Local	Sala de Sessões do Município	
Quem abriu	Secretário Permanente do Distrito	Em representação do Administrador
Nº. participantes	30	Na sessão de abertura esteve também o presidente do Município acompanhado por dois vereadores. A Procuradoria, partidos políticos (apenas Frelimo e MDM). Estiveram também estudantes e algumas confissões religiosas
Nº. mulheres	10	Governo, RTV, soc. civil,
Avaliação anónima	Feliz – 29 Assim-assim – 1 Triste -0	

#### ***Participantes***

O número de participantes foi metade do previsto devido a vários factores, por um lado, o facto da rádio (até a altura da nossa visita) não estava a funcionar e dificilmente podia mobilizar as pessoas. Os contactos foram feitos telefonicamente e os mecanismos também de divulgação acabaram não sendo eficientes. À sua chegada o CAICC

contactou a administração local bem como o município para confirmar os convites e esclarecer possíveis dúvidas sobre o evento. Infelizmente o administrador encontrava-se fora do distrito e no seu lugar o Secretario Permanente se encarregou de proceder a abertura do evento.

A rádio local distribuiu convites a um público muito fechado e que ocupa cargos de chefia em várias instituições sociais, por ter entendido tratar-se de uma formação e não workshop.

### ***Propostas dos grupos de trabalho***

Foram criados 3 grupos de trabalho, todos em Português, para responder às seguintes perguntas:

- 1- O que fazer com as tecnologias disponíveis no distrito?
- 2- Como melhorar o fluxo de informação dentro e fora do distrito?

#### **Primeiro Grupo**

##### **Respostas a Pergunta Número 1**

- Promover a formação dos recursos humano;
- Promover formação de quadros técnicos nas instituições;
- Descobrir e divulgar oportunidades de negócio e emprego;
- As instituições que dispõem de tecnologias devem abrir horizontes aos cidadãos;
- As tecnologias devem ser usadas correctamente e de forma racional para desenvolver o distrito e aproveitar todos os seus benefícios;
- Atrair investimentos para o distrito, divulgando potencialidades do mesmo;
- Melhorar a informação, isto é, acesso à informação;
- Promover o empreendedorismo no distrito;
- Fazer chegar a informação em tempo útil aos utentes;

##### **Respostas a Pergunta 2**

- Criar condições para expansão da cobertura da rádio;
- Criar uma página web para o distrito;
- Divulgar instrumentos que regem o acesso a informação
- Maior abertura por parte das fontes de informação;
- Debates frequentes através dos meios de comunicação social sobre a governação;
- Criar telecentros;

#### **Segundo Grupo**

##### **Respostas a Pergunta Número 1**

- Identificar os meios disponíveis no distrito;
- Melhorar a participação comunitária no que diz respeito a tomada de decisão no distrito;

- Partilhar e disseminar informação a nível local;
- Potenciar o negócio local através da disseminação de informação;
- Falar da saúde, agricultura e educação;
- Usar as tecnologias como plataforma para facilitar o fluxo da informação inter-institucional;

### **Respostas a Pergunta 2**

- Melhoria da qualidade de energia eléctrica no distrito;
- Melhoria da qualidade das redes de telefonia móvel;
- Potenciar o uso das línguas locais, com vista a abranger maior número da população;
- Efectuar palestras para promoção do uso das redes sociais;

### **Terceiro Grupo**

#### **Respostas a Pergunta Número 1**

- Buscar mecanismos para uso das tecnologias;
- Buscar recursos financeiros para promover as tecnologias;
- Capacitar os utilizadores no uso das tecnologias;
- Inserir o ensino de TIC nas escolas primárias e secundárias;
- Promover o uso das tecnologias na administração pública, no seio familiar e na sociedade no geral;

#### **Respostas a Pergunta 2**

- A disseminação de TIC;
- Criar centros de apoio de informação e comunicação comunitária;
- Uso de línguas locais para abranger a informação;
- Criar centros multimedia locais;
- Mais recursos qualificados;
- Desenvolver capacidades de comunicação eficiente e eficaz na administração pública, empresas públicas e privadas, sociedade civil, etc.;

### ***Debate***

- Criar uma linha de contribuição local para apoiar a rádio na formação do capital humano;
- A comunidade deve assumir a rádio como propriedade sua e garantir a sustentabilidade;
- A empresa Electricidade de Moçambique deve melhorar a qualidade de energia, evitando cortes frequentes que danificam equipamentos e electrodomésticos;
- As línguas locais estão a desaparecer, sobretudo na Vila Municipal, onde as pessoas não gostam de falar Chitsua, preferindo o português;

- A família deve promover o ensino da língua local, para que ela não seja um tabú para as crianças;
- A rádio local deve também promover o uso das línguas locais para ter mais audiência;
- Nem todas as escolas secundárias do segundo ciclo têm sala de informática, apesar de terem TIC como uma das disciplinas;
- A rádio deve voltar a funcionar porque a comunidade quer se informar;

### **Conclusões**

Um dos grandes aspectos levantados durante as discussões, foi a questão da paralização da rádio, sem nenhuma explicação para a comunidade. O governo local prometeu mobilizar recursos para a reposição das emissões, tendo garantido que já há contactos nesse sentido. A rádio deverá apostar nas emissões em línguas locais, um aspecto que foi também levantado no workshop pelos participantes.

O workshop, apesar de ter tido poucas participações, teve intervenções satisfatórias, todos queriam falar sobre os temas apresentados e apresentar seus pontos de vista. No balanço, os voluntários da rádio saudaram a iniciativa do CAICC, tendo assegurado que estavam criadas condições para um debate mais profundo sobre as questões levantadas de modo a melhorar a qualidade das emissões da rádio. Mostraram-se igualmente felizes pelo facto do governo local e municipal terem prometido na presença do CAICC fazer de tudo para melhorar as condições da rádio.

### **3. O workshop de Chokwe - Gaza**

<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Obs.</b>
Data	18/03/2015	
Local	Auditório Municipal de Chókwè	
Quem abriu	Coordenador Adjunto da Rádio	
Nº. participantes	23	Voluntários da rádio; representante das igrejas; organizações da sociedade civil; estudantes; técnicos da EDM e TDM e representante da Escola Superior Politécnica de Gaza (Assembleia) Sector privado – 1 comerciante CMC – 7 1 não se identificou
Nº. mulheres	5	RC, soc civil
Avaliação anónima	Feliz – 16 Assim-assim – 7 Triste - 0	

## ***Participantes***

O coordenador adjunto da Rádio Comunitária de Chokwé é que procedeu a abertura do evento pois tanto as autoridades governamentais locais como municípiis, não se fizeram presente, mesmo depois de terem confirmado a participação em encontros separados com o CAICC e a rádio. A Mobilização da rádio também foi fraca e o evento teve um atraso de 3 horas.

## ***Propostas dos grupos de trabalho***

Foram criados 3 grupos de trabalho, todos na língua portuguesa. Discutiram na base das mesmas perguntas:

- O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- Como melhorar as contribuições do CMC para o desenvolvimento de distrito?

### **Primeiro Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- As novas tecnologias podem ser úteis na divulgação das potencialidades do distrito
- Incentivar a comunidade no uso dracional das tecnologias;
- Promover formação adequada para o bom uso destas tecnologias;

#### **Respostas a Pergunta2:**

- Partilha de informacao através dos meios de comunicação disponíveis (celular, rádio, internet);
- Também pautar pela formação das pessoas que irão usar as tecnologias;
- Não monopolizar o equipamento afecto no local de trabalho;
- Intercâmbio de informação entre os distritos;

### **Segundo Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- Massificar o uso das tecnologias existentes;
- Dissiminar e partilhar as tecnologias com a comunidade;

#### **Respostas a Pergunta 2**

- Partilhar a informação com base nos diversos meios disponíveis com uso as redes sociais (facebook, whatsapp, twitter) e usando o rádio para os grupos da comunidade que não tenham acesso a internet;
- Criar mais parcerias de comunicação com instituições do governo e empresas privadas (radio comunitária, associação de agricultores locais) para divulgação da informação local;
- Maior divulgação da rádio comunitária nas escolas e outros locais públicos;
- Montar uma rádio comunitária em cada posto administrativo do distrito;
- Apoiar a formação dos grupos que fazem divulgação das informações;

### **Terceiro Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- Divulgar e difundir as tecnologias existentes em cada grupo alvo da comunidade local;
- Explicar as vantagens de aderências aos diversos serviços no acto da divulgação;
- Formação das pessoas que irão transmitir a informação;
- Transmissão das informações deve ser feita com apoio dos líderes comunitário;s

#### **Respostas a Pergunta2**

- Expansão dos serviços existentes, não só pela rádio comunitária mas também pelos centros de apoio nas pequenas localidades

#### ***Debate***

- Criar grupos de amigos da rádio para ouvir e divulgar a informação da rádio;
- Usar o “megafone” para divulgar informação nos pontos onde a população não tem como ouvir a rádio;
- Divulgar outras formas de ouvir a rádio (telefone celular, pequenos aparelhos que sintonizam rádio, etc);
- Deve ser criada a comunicação entre a rádio e a comunidade para fazer chegar a informação;
- A rádio deve-se fazer presente nas diferentes visitas nas comunidades;
- O jornalista da rádio deve-se apresentar devidamente nas coberturas para que passem despercebidos (equipamento, microfone, crachá, etc);
- A comunidade deve perceber o conceito de rádio comunitária e o que representa e o que cada um pode oferecer em prol da rádio;
- Como fazer chegar o apoio a rádio?
  - Pergunta levantada pelos participantes porque não sabem como comunicar com a direcção da rádio quer seja para fazer chegar apoios como para parcerias.
- Diversificação dos assuntos a serem abordados pela rádio, e criar a cultura de ouvir a rádio na comunidade. Que tipo de informação deve ser divulgada?
  - Informação agrícola e previsão de tempo sobretudo; também oportuidades de emprego e escola;
- Valorização da informação divulgada pela rádio. Divulgação também dos voluntários que colaboram com a rádio;
- Efectuar uma pesquisa de ascutação para saber que tipo de programas a rádio deve ter mas a mesma não tem condições para tal;
- A rádio deve procurar sustentabilidade local;
- Os voluntários devem ter dominio da lingua portuguesa

## **Conclusões**

A representatividade e participação podia ter sido melhor, mas no fim viu-se um bom nível de engajamento e um debate produtivo. Vários participantes procuraram a equipa do CAICC para pedir cópias de alguns dos conteúdos demonstrados, por ex legislação, etc, que o CAICC informou também estarem disponíveis na rádio e qualquer um podia aceder sob termos a serem acordados com a rádio.

### **4. O workshop de Moamba - Maputo**

<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Obs.</b>
Data	25/03/2015	
Local	Complexo Zunguza	
Quem abriu	Secretário Permanente	
Nº. participantes	39	Governo Local, Voluntários da Rádio, Organizações da Sociedade Civil, PRM, IPAJ, Amigos da Rádio, Academia Futebol Clube Voluntários da rádio; empresariado local, vendedeiras do mercado local
Nº. mulheres	9	2RC, 2 soc civil, 1 PRM, 2 Mercado, 1 IPAG, 1 residente local
Avaliação anónima	Feliz – 36 Assim-assim – 2 Triste - 1	

### **Participantes**

O Secretário Permanente do distrito abriu o evento em representação da administradora local. O comité de gestão da rádio também esteve representado pelo seu presidente que fez a ponte com as autoridades locais. Infelizmente os convidados, quase todos, foram mobilizados um dia antes do evento devido a problemas de coordenação da rádio.

### **Propostas dos grupos de trabalho**

Foram criados 3 grupos de trabalho, todos na língua portuguesa. Discutiram na base das mesmas perguntas:

- O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- Como melhorar as contribuições do CMC para o desenvolvimento de distrito?

### **Primeiro Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- Criar condições para tornar as tecnologias existentes mais rentáveis beneficiando não só aos alunos das escolas como também a comunidade;
- Efectuar formações para divulgação e dessiminação das tecnologias existentes (ex: excel, powerpoint, word);

### **Resposta a Pergunta2**

- Criação dum website do distrito para disponibilização da informação;
- Expansão da telefonia movel;
- Sensibilização das comunidades para alimentar o website com informações;

### **Segundo Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- Conservação dos meios disponíveis no distrito (ex: a rádio comunitária);
- Capacitar a comunidade no uso dos meios disponíveis;
- Usar os meios para comunicar na comunidade e usar como modo difusão da informação;

#### **Respostas a Pergunta2**

- Informar a comunidade sobre a importância dos meios existentes
- Aumentar as capacitações da comunidade no uso dessas tecnologias
- Aumentar a capacidade de acesso a internet no distrito. Criar pontos de acesso à internet “livres” pelo distrito
- Expansão dos meios de comunicação para outros bairros recondidos do distrito

### **Terceiro Grupo**

#### **Respostas a Pergunta1:**

- As tecnologias devem ser usadas de forma sustentável para desenvolvimento do distrito e das pessoas;
- Facilitar a comunicação entre as pessoas;
- Ajuda no tempo de espera de correspondência e dos custos envolvidos;
- Formar funcionários e a população no geral;

#### **Respostas a Pergunta2**

- Formar e dotar as pessoas de conhecimentos no uso das novas tecnologias;
- Dessiminar a informação no seio das comunidades residentes;
- Expandir o sinal da rádio para fora do distrito;
- Criação de um portal do governo distrital aberta ao pública para que a comunidade possa pesquisar informação sobre o distrito;

#### **Debate:**

- Quem deverá pagar os custos de acesso “livre” a internet no distrito?
  - Criar mecanismos para custear esses custos do mesmo jeito que se trata a iluminação pública ou o pagamento da taxa de rádio;
  - Pode-se arranjar mecanismos para patrocinar o acesso a internet
- Instalação de altifalantes nos bairros para transmitir o sinal da rádio;
- Ao invés de adicionar altifalantes porque não instalar repetidoras de sinal da rádio;
- Usar as redes sociais (Facebook, whatsapp, twitter, etc) para partilhar as informações.

- Reunir informação disponível da rádio num cd ou flash e efectuar uma escuta colectiva nos locais onde a rádio não se faz presente;
- A rádio poderia editar um boletim informativo ou jornal local para fazer chegar as comunidades que não têm acesso ao sinal da rádio;
- Usar os cd offline para disponibilizar informação para as comunidades residentes nas zonas reconvidas usando leitores de DVD e telemóveis;
- A rádio pode gravar a informação e entregar aos líderes comunitários para a sua divulgação;

### **Conclusões**

O workshop serviu para que a rádio possa melhorar os serviços que presta a comunidade, que como vimos tem longo caminho a percorrer. Os voluntários da rádio reconhecem que tem uma maior responsabilidade no distrito por ser o único meio de comunicação ao qual as comunidades esperam mais. A grelha de programação terá que ser actualizada tendo em conta os interesses actuais da comunidade, que está disposta a colaborar mas que saber o que é que a rádio pretende fazer para suprir esta lacuna no que diz respeito a partilha e circulação de informação.

## **ANEXO**

### **Metodologia e Programa dos workshops distritais realizados por iniciativa do CAICC**

#### **1. Metodologia**

Os workshops são organizados pelo parceiro local do CAICC (CMC/RC), que elabora a lista de convidados, coordena datas com a Administração e Município, reserva o local e as comidas, distribui os convites (que são emitidos em nome do CIUEM) e mobiliza os participantes.

Em cada Distrito convida-se actualmente 60 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, etc. Os Administradores Distritais e Presidentes de Município são convidados, e normalmente o administrador ou o seu representante faz a abertura. Os membros das associações anfitriãs e/ou comités de gestão, e os próprios activistas das RCs/CMCs, são encorajados a participar em massa.

O workshop de uma manha visa abrir horizontes e consciencializar os participantes sobre o crescente potencial de TIC como meio para a solução de alguns dos seus problemas, e nomeadamente sobre o papel das TIC hoje em dia na massificação de acesso a informação e comunicação e as implicações em termos da circulação livre de informação a todos os níveis.

Pretende-se assim por um lado contribuir para a democratização do acesso a informação e por outro clarificar para todos, incluindo autoridades, os direitos e deveres garantidos por lei, a obrigação de prestação de contas e as múltiplas fontes e canais de informação já disponíveis e ao alcance dos participantes dentro do distrito. Nos debates encoraja-se melhor relacionamento com o CMC/RC local, e maior aproveitamento dos seus meios e canais educativos e informativos.

#### **2. Programa**

O programa é essencialmente dividido em 3 blocos:

- a) Demonstrações de fontes de informação e meios de comunicação já disponíveis no distrito e apresentações sobre a evolução tecnológica, legislação relevante, etc;
- b) Trabalho em grupo, onde os grupos são convidados a discutir na base de duas perguntas:
  - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
  - Como melhorar as contribuições da/o RC/CMC para o desenvolvimento de distrito
- c) Sessão plenária para ouvir os relatórios dos grupos e aprofundar o debate.

Se houver tempo, e os facilitadores acham apropriado, mostra-se um filme (filme do MASC ou filme de Xinavane) e/ou procede-se a mais demonstrações que vão ao encontro das preocupações apresentadas.